PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
RUA DR. GABRIEL VILELA, 413-CENTRO – CEP 14540-000
CNPJ 45.324.290/0001-67 I.E. ISENTO
PABX (16) 3173 7200

Igarapava/SP, 27 de setembro de 2024.

Of. 646/2024.
Ref.: Projeto de Lei nº 45/2024.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE,

Venho, por meio deste, manifestar e requerer a Vossa Excelência, encaminhar a propositura do projeto de lei substitutivo nº 45/2024, que "Dispõe sobre a revisão do Plano Diretor de Turismo do Município de Igarapava e dá outras providências.", adequação se fez necessária para fins de adequação do texto no termo da Lei Complementar nº 95/98, bem como para correção das distorções apontada no ofício de lavra da Comissão de Constituição e Justiça da Casa.

Agradecemos antecipadamente a acolhida e a atenção dispensada, colocando seu inteiro dispor, assim como dos demais nobres vereadores que integram esse Egrégio Poder Legislativo, para dirimir quaisquer dúvidas que porventura possam surgir a respeito do Projeto de Lei em questão.

Atenciosamente.

JOSE RICARDO RODRIGUES MATTAR:162070128
Assinado de forma digital por JOSE RICARDO RODRIGUES MATTAR:16207012860
Versão do Adobe Acrobat

JOSÉ RICARDO RODRIGUES MATTAR
PREFEITO MUNICIPAL DE IGARAPAVA

EXMO. SR. CARLOS ROBERTO RODRIGUES LIMA
DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE IGARAPAVA
CÂMARA DE VEREADORES DE IGARAPAVA
PRAÇA JOÃO GOMES DA SILVA, CENTRO, IGARAPAVA/SP.

30/09/24 15:44h20
Câmara Municipal de Igarapava
Jailso Carlos Izidoro
Chefe de Secretária

Prefeitura Municipal de Igarapava

JOSE RICARDO RODRIGUES MATTAR:16207012860
Assinado de forma digital por JOSE RICARDO RODRIGUES MATTAR:16207012860 Versão do Adobe Acrobat: 2024.003.20112

PROJETO DE LEI SUBSTITUTIVO Nº 45 DE 12 DE JUNHO DE 2024

"DISPÕE SOBRE A REVISÃO O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

JOSÉ RICARDO RODRIGUES MATTAR, Prefeito de Igarapava, no uso das atribuições que lhe são conferidas nos termos da Lei Orgânica do Município:

Faz saber:

Art. 1º A presente Lei dispõe sobre a revisão do Plano Diretor de Turismo do Município de Igarapava/SP, instituído pela Lei Municipal n.º 754/2017, conforme estabelecido no Anexo I desta Lei.

Art. 2º O Plano de Ações do Planejamento da Revisão do Plano Diretor de Turismo tem por objetivos:

I – Promover o desenvolvimento sustentável do turismo no Município;

II – Preservar e valorizar o patrimônio cultural, histórico e natural do Município;

III – Fomentar a geração de emprego e renda por meio da atividade turística;

IV – Melhorar a infraestrutura e os serviços destinados ao turismo;

V – Incentivar a qualificação profissional no setor de turismo;

VI – Fortalecer a imagem turística do Município nos âmbitos regional, nacional e internacional;

VII – Integrar as políticas de turismo com outras políticas públicas municipais.

Art. 3º A implementação do Plano de Ações, resultante da revisão do Plano Diretor de Turismo, será acompanhada e avaliada periodicamente pela Divisão Municipal de Turismo, em conjunto com o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), que emitirá pareceres e relatórios técnicos sobre a evolução e eficácia das ações adotadas.

Art. 4º O Poder Executivo Municipal fica autorizado a celebrar convênios, parcerias e acordos com entidades públicas e privadas, de âmbito nacional e internacional, com vistas à execução das ações previstas no Plano Municipal de Turismo.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Igarapava/SP, 30 de setembro de 2024.

JOSE RICARDO RODRIGUES MATTAR:16207012860
Assinado de forma digital por JOSE RICARDO RODRIGUES MATTAR:16207012860 Versão do Adobe Acrobat: 2024.003.20112

JOSE RICARDO RODRIGUES MATTAR.
PREFEITO MUNICIPAL

JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI SUBSTITUTIVO

Ementa: Dispõe sobre a revisão do Plano Diretor de Turismo do Município de Igarapava e dá outras providências.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O presente Projeto de Lei Substitutivo tem como objetivo proceder à revisão do Plano Diretor de Turismo do Município de Igarapava, originalmente instituído pela Lei Municipal n.º 754/2017, atendendo à necessidade de atualização e aprimoramento das ações planejadas para o desenvolvimento sustentável do turismo municipal. Tal revisão visa garantir que o Município acompanhe as novas diretrizes, desafios e oportunidades que o setor turístico impõe, bem como assegurar a integração dessa política pública com as demais áreas de gestão municipal.

A revisão do Plano Diretor de Turismo é necessária para alinhar as políticas de turismo com as transformações econômicas, sociais e culturais ocorridas nos últimos anos, além de otimizar o uso dos recursos naturais e patrimoniais do Município, sempre em conformidade com os princípios da sustentabilidade.

A implementação das ações propostas será monitorada periodicamente pela Divisão Municipal de Turismo, com apoio do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), órgão que assegura a participação democrática da sociedade civil na formulação e controle das políticas públicas.

Ademais, o projeto autoriza o Poder Executivo a celebrar convênios e parcerias com entidades públicas e privadas, em âmbito nacional e internacional, visando à execução das ações previstas no Plano Municipal de Turismo. Tal medida se justifica pela necessidade de ampliar os recursos disponíveis para o desenvolvimento do setor turístico, além de facilitar a cooperação com outras entidades voltadas ao fomento do turismo.

No que tange à forma legislativa, cumpre informar que a redação do presente projeto foi meticulosamente estruturada em conformidade com os ditames da Lei Complementar n.º 95, de 26 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre a elaboração, redação, alteração e consolidação das

leis, nos termos do art. 59 da Constituição Federal. Tal observância garantiu que o texto legislativo fosse redigido com o máximo de clareza, precisão técnica e coesão, facilitando sua interpretação e aplicação pelos órgãos competentes.

Cumpre destacar que o Anexo I – Plano de Ações do Planejamento da Revisão do Plano Diretor de Turismo, deverá ser incorporado ao Plano Diretor de Turismo do Município de Igarapava, já devidamente apresentado no presente projeto de lei.

Portanto, a revisão do Plano Diretor de Turismo do Município de Igarapava é uma medida estratégica para fomentar o crescimento econômico e social local, promover a preservação do patrimônio cultural e ambiental e posicionar o Município como um destino turístico de excelência.

Reitero, nesta oportunidade, meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

JOSE RICARDO RODRIGUES MATTAR:16207012860

Assinado de forma digital por JOSE RICARDO RODRIGUES MATTAR:16207012860
Versão do Adobe Acrobat: 2024.1.0

JOSÉ RICARDO RODRIGUES MATTAR

Prefeito Municipal

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMTUR DE IGARAPAVA DO DIA 24.09.24,

REUNIÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE IGARAPAVA

Às dezesseis horas e vinte minutos do dia 24.09.24 de acordo com a solicitação, da Comissão de Justiça da Câmara Municipal de Igarapava, deu-se início a reunião de audiência pública com o objetivo de apresentação e aprovação da REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE IGARAPAVA, iniciamos com a abertura feita pelo Diretor de Turismo Armando Faggione, que agradeceu a presença de todos os conselheiros e público presente que foram: Bethânia Paula Otaviano Vieira, representando a ACEIG, Helton Silva representando as agências de turismo, Rogerio Salvador Ferreira representando a Tribos Bike, Armando Faggione Bortoleto, Diretor de turismo, Manoel Pedro Leal representando empresa de consultoria em turismo, Jean Carlo José Santana representando o secretário de educação, André Luís Dias convidado, Gabriel Geraldo de Carvalho Gomes, representando o diretor de meio ambiente, Diego Antônio Pimentel e Camila Roberta Braz convidados. Apresentando todos os presentes o diretor de turismo termina sua fala justificando o motivo pelo qual estavam realizando a reunião. Logo em seguida passou a palavra para Manoel Pedro Leal que iniciou explicando os motivos pelos quais iria falar em nome do COMTUR como presidente interino, no lugar do presidente Lelio José de Oliveira, afastado por motivos da lei eleitoral. Manoel também utiliza sua fala inicial para explicar ser o responsável pela empresa RBM LEAL ASSESSORIA, empresa essa contratada para a realização da REVISÃO DO PLANO DIRETOR. Inicialmente houve o questionamento da Conselheira Bethânia Paula Otaviano Vieira, ali representando na oportunidade a ACEIG, o porquê que estávamos fazendo novamente a aprovação da revisão, pois como ela mesma disse essa aprovação já havia sido feita em reuniões anteriores, onde todos receberam o documento via WhatsApp em PDF e como decidido por todos em assembleia, devido prazo que a prefeitura tinha em apresentar a revisão para o ranqueamento do Mit, os conselheiros concordaram em ter 48 horas para analisarem o documento e fazerem suas observações, e assim foi feito, e nenhum conselheiro teve dúvidas naquele momento e com o prazo vencido o COMTUR considerou aprovado, nesse momento Manoel explicou que foi aprovado porem na reunião posterior onde é a reunião onde deve constar em ATA que a revisão foi aprovada , não consta a aprovação, portanto o motivo pelo qual estavam fazendo a reunião de audiência pública como sugeriu o Legislativo. Desta forma Manoel tomou a palavra e colocando todo o documento em projeção foi realizando a apresentação de todo o documento. Surgiram alguns comentários sobre o projeto da RUA DA GASTRONOMIA, e como estava presente o arquiteto dono do projeto Helton Silva que juntamente com Manoel fizeram os esclarecimentos, mesmo porque esse assunto ainda tem várias pendências que deverão ser tratadas na próxima reunião do conselho que será no dia seguinte, as 18h na Mansão do Vovô. Outra dúvida foi com relação aos roteiros e passeios sugeridos no Plano, Manoel explica que foram as sugestões realizadas durante o planejamento estratégico para desenvolver os atrativos Naturais, Culturais e regionais como foi explicado e exposto o da ROTA DOS SABERES E SABORES, que incluem as cachaçarias DOIS BOIS E COLMANETTI e ainda o sítio BOA SORTE com a fabricação de queijos frescos. Segundo Manoel esses locais estão cheios de histórias e sabores que pode agradar os visitantes. A rota está sugerida como desenvolvê-la junto aos atrativos de turismo rural, assim como as cachoeiras do sítio do Nelson Moreira e da fazenda dos Bortolettos. Outra ROTA abordada por Manoel foi a ROTA CULTURAL ESPÍRITA – "A caminho da luz" que faz parte da política de regionalização onde

inclui as cidades de Igarapava, Delta, Conquista, Sacramento e Uberaba, onde o roteiro poderá ser realizado de Bike, de Moto, a cavalo ou de carro com a família e conhecer toda a história do Espiritismo da região, iniciando com Eurípedes Barsanulfo e indo até Chico Xavier. Manoel explicou que esse é o papel do planejamento e PLANO DIRETOR, procurar direcionar o desenvolvimento do turismo, auxiliando as pessoas envolvidas e os gestores municipais. Ao término desse assunto houve a aprovação de todos e foi sugerido por Manoel de enviar novamente a todos os presentes o documento completo em PDF, pois existem muitos dados importantes como A PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA, como os eventos tem dado ao município uma forma de ficar reconhecido pelas suas belezas naturais do RIO GRANDE e do que o Parque Ecoturístico pode trazer de benefício para toda a cidade. Manoel finalizou ainda reportando a grande oportunidade que a cidade terá com a RUA DA GASTRONOMIA, desde que inaugurada com segurança e um belo espaço para os empresários e os turistas. No momento o Diretor de Turismo Armando Faggione, agradece a todos mais uma vez se colocando a disposição de todos e Manoel Lembra os Conselheiros da próxima reunião ordinária que será realizada dia 25.09 as 18h, na Mansão do Vovô localizada R. Aristides Valdomiro Neri, 576. Sendo assim sem mais nada a tratar encerramos a reunião de reapresentação da REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO considerando aprovado por todos presentes que naquele momento representaram toda a comunidade de Igarapava. E eu como secretariei a mesma lavro a presente ATA que após lida e achada conforme será assinada e encaminhada ao legislativo.

Igarapava, 24, setembro, 2024



Manoel Pedro Leal

Presidente interino



Manoel Pedro Leal

secretário voluntário designado

COMTUR

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE IGARAPAVA SP DIA 24.09.24 –

AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO TURISMO

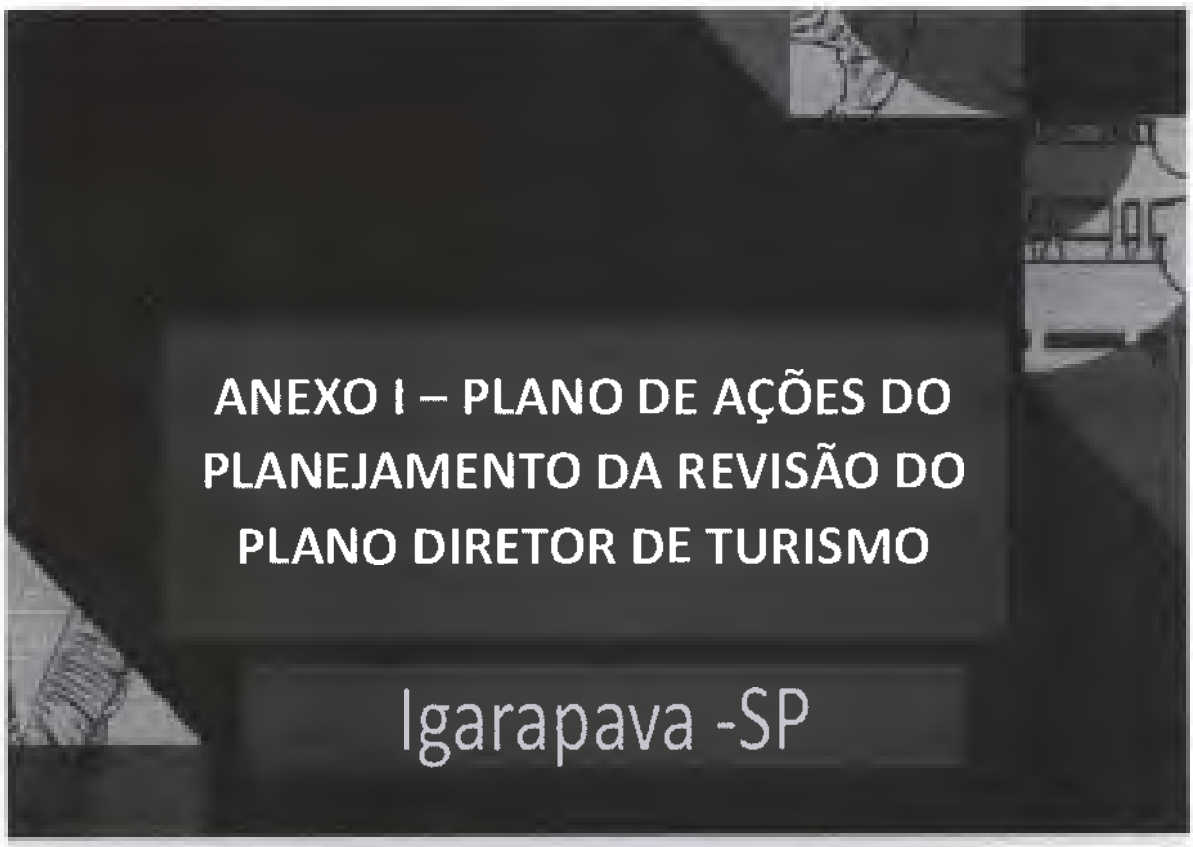
COMTUR

NOME	CPF	CONTATO	ASSINATURA
Joan Carlo Josi Santos	368 064 578 35	16 994348623	
Paulo Cardim	403 254 938 30	16 99785 9422	
MANOEL PEDRO NETO	045.610.288-46	16-99177-7485	
Armando C.F. Bortoletto	138781148-77	16-99405 8071	
Diego Antonio Pimentel	397 933 798-00	16-98132-3607	
Bethania P. O. Vieira	277447-388-88	16.98179-1111	
Gabriel S. C. Gomes	369 550 488 99	16 99117 6788	
Camila Roberta Bray	390672838-27	16993107608	
Hellen Jordan de Oliveira	31763046841	16994075293	

COMTUR
Conselho Municipal de Turismo de Igarapava

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE IGARAPAVA SP DIA 24.09.24 – AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO TURIS

NOME	CPF	CONTATO	ASSIN
Lara Luciana Araujo	089380978-03	16981555008	



REFERÊNCIA 2024 / 2026

DO PLANEJAMENTO

O processo de replanejamento do turismo de Igarapava, foi feito de forma participativa. A condução foi feita pela RBMLEAL ASSESSORIA, especialista na área de turismo, mas contando com a contribuição substancial do grupo de empresários, do Comtur, Conselho Municipal de Turismo, artesãos da cidade e gestores municipais. Ou seja, esta revisão do plano de ações é fruto de um esforço coletivo de busca, coleta, discussão e validação de informações, que expressa a vontade do município em relação ao desenvolvimento da atividade turística. Foi realizado em fevereiro de 2024, por meio de reuniões e oficinas, contando com a presença de membros do grupo gestor do Plano, bem como, pessoas interessadas do trade e da comunidade. Vale destacar que apesar da participação ter sido aberta a todos, a presença nos encontros se manteve praticamente a mesma. Destaca-se que o horizonte previsto para o planejamento foi de três anos, ou seja, de 2024 a 2026, o que não restringe a inclusão de ações no decorrer do processo, visando à aplicabilidade do mesmo no período previsto ou até mesmo quando não possível por algum impedimento, não prejudicando a ação por si só.

PLANO DE AÇÕES:

AÇÃO 1: Conseguir autorização para desenvolver projeto de turismo na cachoeira da fazenda - Nelson Moreira

COMO FAZER: Procurar a família e apresentar projeto de uso sustentável com acesso e sinalização

OBJETIVO: desenvolver um roteiro de ecoturismo e de lazer

RESPONSÁVEL: secretaria de turismo do município

QUEM APOIA: COMTUR

CRONOGRAMA: CURTO PRAZO – realizar até julho de 2024 a reunião com o proprietário e desenvolver o projeto com os custos de investimento, logo

após colocar em prática a adequação do local para receber o turista, até julho de 2025.

META: obter mais um segmento turístico no município que envolva a natureza.

AÇÃO 2: Realizar projeto de turismo de aventura na cachoeira da fazenda dos Bortolettos (Fazenda Boa Vista)

COMO FAZER: Procurar a família e apresentar projeto de uso sustentável com acesso, sinalização, guias e seguro para o turista.

OBJETIVO: desenvolver no local um espaço para turismo de aventura com rapel e rapel molhado.

RESPONSÁVEL: secretaria de turismo local, agencia de turismo de aventura e proprietário do local.

QUEM APOIA: Sec. de Obras da Prefeitura, COMTUR e empresários de eventos de aventura.

CRONOGRAMA: aprovação do projeto até julho de 2025, adequação do local até julho de 2026.

META: criar uma proposta de turismo de aventura segura em meio a natureza.

AÇÃO 3: melhorar a rampa de acesso ao lago de Igarapava, no Parque Ecoturístico.

COMO FAZER: Consertar a rampa do parque que está sem condições de uso, colocando mais uma camada de concreto para dar sustentação aos veículos no momento do embarque e desembarque.

OBJETIVO: preparar o local para uso dos pescadores e usuários do lago.

RESPONSÁVEL: empresa terceira, secretaria de obras e turismo da prefeitura,

QUEM APOIA: COMTUR, pescadores,

CRONOGRAMA: até julho de 2025, utilizando recursos do MIT.

META: deixar tudo pronto até julho de 2025.

AÇÃO 4: promover limpeza, sinalização, organização do uso da prainha da ilha próxima a Usina Junqueira

COMO FAZER: fazer visita técnica no local e verificar o que precisa ser feito para melhor utilização com organização, podendo até mesmo providenciar um empreendedor que deseja investir com implantação de um bar flutuante

OBJETIVO: criar mais uma opção de lazer náutico em um espaço que já vem sendo utilizado por muitos rancheiros próximos.

RESPONSÁVEL: Sec. Turismo da Prefeitura

QUEM APOIA: rancheiros, pescadores, COMTUR

CRONOGRAMA: dividir em três etapas, visita até julho de 2025, investir na organização de infraestrutura como lixeiras e contêiners até dezembro de 2025 e deixar tudo pronto até dezembro de 2026.

META: ter o local como um ponto de visitação dos turistas que visitam nossa cidade.

AÇÃO 5: desenvolver em parceria o turismo de mergulho no lago

COMO FAZER: Agendar reunião com empresas especificas nesse negócio exemplo(Caparelli Mergulho, de Uberaba interessada em parcerias com o turismo local) e procurar melhores locais para mergulhar, desenvolvendo assim o segmento turístico e deixando a disposição dos interessados que visitam o Parque Ecoturístico, como mais uma opção oferecida pelo Parque.

OBJETIVO: desenvolver o turismo de mergulho sustentável, ou seja, sem pesca subaquática.

RESPONSÁVEL: sec. Turismo, empresa privada (agência de turismo de mergulho)

QUEM APOIA: Prefeitura, COMTUR e mergulhadores.

CRONOGRAMA: duas etapas, reunião com a agência até julho de 2025, escolha dos locais e aulas aos praticantes até julho de 2026.

META: oferecermos o turismo de mergulho dentro de nossos atrativos até julho de 2026.

AÇÃO 6: demarcar pontos para uso do Ribeirão do Fundão para lazer náutico com boias e caiaques (meses de cheia)

COMO FAZER: fazer visita técnica para escolher os pontos de uso sustentável do ribeirão nos meses de cheia.

OBJETIVO: desenvolver atrativo aproveitando as águas límpidas do Ribeirão que deságua no Lago de Igarapava dentro do Parque Ecoturístico.

RESPONSÁVEL: Sec. de Turismo, pessoas ligadas ao esporte de caiaques e boia Cross.

QUEM APOIA: COMTUR, proprietário da fazenda onde passa o Ribeirão.

CRONOGRAMA: até julho de 2025 providenciar estrutura nos locais adequados para início da navegação.

META: propor um passeio de caiaques e boias com chegada no Parque Ecoturístico até julho de 2026.

AÇÃO 7: desenvolver um roteiro rural cultural religioso, até o morro do Gigante Deitado.

COMO FAZER: solicitar a autorização do proprietário do local, verificar se tem como criar uma trilha sustentável de moto, de bike ou de pé até o cruzeiro da fé, instalado na cabeça do Gigante.

OBJETIVO: Com a proposta de desenvolver uma rota, onde vamos resgatar a cultura local onde as mulheres dos sitiantes faziam romaria até o morro com latas de água na cabeça para lavar o pé do CRUZEIRO DA FÉ (um cruzeiro de madeira colocado no morro para servir de significado para elas poderem orar, lembrando de JESUS e pedindo chuva para molhar as plantações) o desafio é retomar essa cultura para os dias de hoje transformando o local em um atrativo cultural religioso e ao mesmo tempo aventureiro para as motos, bikes e trilheiros.

RESPONSÁVEL: Sec. Turismo, COMTUR e Trilheiros

QUEM APOIA: proprietário da fazenda, sitiantes ao redor, Igreja da cidade, trilheiros de bike e moto.

CRONOGRAMA: levantamento do local e preparação da trilha até julho 2025, lançamento da rota até dezembro de 2025.

META: realizar eventos de Romaria e provas de motos de trilha e bike no local

AÇÃO 8: Auxiliar a reativação Associação dos Trilheiros e formatar o evento tradicional o CANA TRIAL em conjunto e ainda formatar uma trilha para uso do turista.

COMO FAZER: procurar os interessados e dar apoio para a reativação da associação e propor parceria no guiamento da trilha para os turistas como mais uma atração da cidade para esse público específico.

OBJETIVO: retomar o evento CANA TRIAL, que já foi tradicional e deixar a mesma trilha pronta com sinalização e guiamento para os visitantes fora do evento.

RESPONSÁVEL: Sec. Turismo, Associação dos Trilheiros.

QUEM APOIA: Prefeitura, COMTUR e trilheiros associados.

CRONOGRAMA: reativação da Associação até julho de 2025, realização do evento até dezembro de 2025.

META: tornar a cidade referência do esporte e aventura.

AÇÃO 9: fomentar os eventos de bike demarcar as trilhas fora dos eventos com sinalização fixa para utilização dos visitantes com orientação via satélite.

COMO FAZER: agendar reunião com a Associação Tribos Bike e propor parceria e apoio mantendo uma data no calendário da cidade.

OBJETIVO: criar uma agenda anual fixando no calendário anual da cidade.

RESPONSÁVEL: COMTUR, TRIBOS BIKE e Sec. Turismo

QUEM APOIA: comércio local, prefeitura

CRONOGRAMA: realizar reunião com a TRIBOS BIKE até julho de 2025, montar o calendário com o evento até dezembro de 2025.

META: criar uma agenda anual fixando no calendário anual da cidade.

AÇÃO 10: solicitação de agendamento de reunião com a FUNDAÇÃO SINHÁ JUNQUEIRA, para colocar o MUSEU NOSSAS RAÍZES em funcionamento.

COMO FAZER: realizar reunião com a FUNDAÇÃO SINHÁ JUNQUEIRA para solicitar o funcionamento do museu.

OBJETIVO: com a proposta de desenvolver um ROTEIRO PEDAGÓGICO como atrativo turístico a ideia é incluirmos o MUSEU DONA SINHÁ que já existe e está basicamente pronto, no roteiro.

RESPONSÁVEL: Sec. Turismo, Fundação Sinhá Junqueira

QUEM APOIA: Vereador Claudio, Sr. Valdir e COMTUR.

CRONOGRAMA: realizar a reunião com a fundação até julho de 2025, desenvolver o ROTEIRO até dezembro de 2025.

META: termos um ROTEIRO PEDAGÓGICO com os prédios históricos da cidade, UHE – IGARAPAVA e MUSEUS, para colocar a disposição das agências especializadas nesse tipo de turismo.

AÇÃO 11: levantamento da história da escola Dantes e colocar na fachada do prédio em um QRcode para servir de informação dentro do ROTEIRO PEDAGÓGICO da cidade.

COMO FAZER: procurar junto à escola os dados e pormenores do motivo do tombamento do único patrimônio histórico que temos na cidade.

OBJETIVO: inclusão da Escola Prof. Dantes no ROTEIRO PEDAGÓGICO da cidade com todas as informações que interessam os visitantes do segmento.

RESPONSÁVEL: Sec. Educação e direção da escola.

QUEM APOIA: COMTUR, sec. Turismo

CRONOGRAMA: juntar as informações até julho de 2025 e formatar o roteiro até dezembro de 2025.

META: termos um ROTEIRO PEDAGÓGICO com os prédios históricos da cidade, UHE – IGARAPAVA e MUSEUS, para colocar à disposição das agências especializadas nesse tipo de turismo.

AÇÃO 12: realizar o projeto sinal inteligente na ponte do rio grande com a criação de ciclovia oferecendo mais segurança para todos.

COMO FAZER: com parceria entre as prefeituras de Delta e Igarapava, implantar o sinal inteligente e marcação na pista da ciclovia para ciclistas e pedestres.

OBJETIVO: transformar a ponte do rio grande em um local seguro para visitações e traslados, devido grande número de pessoas interessadas em pescar e utilizar o rio grande como lazer.

REASPONSÁVEL: prefeituras de Igarapava e Delta

QUEM APOIA: COMTUR, UHE IGARAPAVA, Sec. de Obras e ARTESP

CRONOGRAMA: desenvolver projeto até dezembro de 2025, implantação até julho de 2026.

META: Ter a ponte do rio grande como um atrativo turístico com visitações e utilização com segurança tanto para pedestres, ciclistas e turistas.

AÇÃO 13: levantar a história da antiga cadeia pública através de fotos e formatar um museu de imagens para ser fixada no novo prédio com autorização do ministério lá instalado.

COMO FAZER: desenvolver um projeto para ser apresentado ao ministério público sobre o museu de imagens, em seguida agendar reunião com o ministério e ver a possibilidade.

OBJETIVO: incluir o prédio histórico da cidade no ROTEIRO PEDAGÓGICO devido sua arquitetura e sua história para a cidade.

RESPONSÁVEL: sec. Turismo, Sec. Educação e COMTUR

QUEM APOIA: Sec. Cultura, Ministério Público, comunidade.

CRONOGRAMA: desenvolver o projeto e agendar reunião com o Ministério até julho de 2025, implantar o projeto até dezembro de 2025.

META: inclusão do prédio da cadeia pública no ROTEIRO PEDAGÓGICO da cidade com todas as informações e imagens que interessam os visitantes do segmento.

AÇÃO 14: Trazer eventos culturais, esportivos para o IGARAFEST e promover capacitação dos artesãos sobre a identidade dos produtos (de acordo com as datas comemorativas da cidade)

COMO FAZER: iniciar com a criação de um regimento interno e reforma da jardinagem da feira IGARAFEST, formar uma comissão de empreendedores e assim solicitar um recurso mensal da PMI para realização de eventos culturais e feiras em datas comemorativas.

RESPONSÁVEL: sec. Turismo, sec. social, sec. Desenvolvimento, sec. Cultura

QUEM APOIA: prefeitura, COMTUR, artistas artesãos e empreendedores da cidade.

CRONOGRAMA: criação do regimento interno do IGARAFEST, reforma da jardinagem e capacitação dos artesãos até dezembro de 2025.

META: ter o local como atrativo turístico regional.

AÇÃO 15: levantar a história da igreja matriz e fomentar o evento de corpus christi com os tapetes coloridos (criar o concurso dos mais criativos, simbólicos e sustentáveis)

COMO FAZER: reunir com os padres e solicitar informações sobre a história da igreja e desenvolver projeto juntos sobre o concurso do dia de corpus christi.

RESPONSÁVEL: sec. Cultura, sec. Turismo, Igreja

QUEM APOIA: COMTUR, comunidade da igreja e comércio local.

CRONOGRAMA: levantamento da história da IGREJA MATRIZ, até dezembro de 2025, organização do evento de Corpus Christ até julho de 2026.

META: desenvolver o evento como atrativo turístico cultural religioso e incluir a Igreja no ROTEIRO PEDAGÓGIO, por fazer parte da história da fundação da cidade.

AÇÃO 16: promover o evento regional de cias de reis junto a todas as CIAS DE REIS da cidade que mantem a cultura religiosa.

COMO FAZER: Formatar junto com os foliões um festival regional onde possa atrair outras cidades e colocar o evento no CALENDÁRIO ANUAL DA CIDADE.

OBJETIVO: manter uma tradição cultural da cidade e desenvolver o evento como atrativo turístico cultural.

RESPONSÁVEL: sec. Turismo, comissão de foliões da cidade.

QUEM APOIA: sec. Cultura, COMTUR, foliões.

CRONOGRAMA: organização do projeto do evento junto aos foliões, até julho de 2026, realizar o evento e coloca-lo no calendário da cidade até dezembro de 2026.

META: criar mais um atrativo cultural religioso para a cidade dentro do calendário de eventos.

AÇÃO 17: criar evento anual da gastronomia típica da cidade.

COMO FAZER: Organizar junto aos empresários do setor um evento onde possa gerar fluxo de visitantes e renda para todos.

OBJETIVO: movimentação da cidade, incentivar a criação de novos cardápios com produtos locais.

RESPONSÁVEL: sec. Turismo, COMTUR, ACEIG

QUEM APOIA: sec. Desenvolvimento, empresários locais

CRONOGRAMA: desenvolver projeto, até julho de 2025 realização até dezembro de 2025.

META: ressaltar as delícias feitas com produtos locais e proporcionar a valorização cultural com geração de movimentação financeira.

AÇÃO: 18 organizar com a associação o evento de carros antigos regional e colocar no calendário da cidade.

COMO FAZER: duas etapas, primeiro fomentar e apoiar a reativação da Associação, segundo passar a organizar o retorno do evento ENCONTRO DE CARROS ANTIGOS.

RESPONSÁVEL: sec. Turismo, Associação da cidade, prefeitura

QUEM APOIA: COMTUR, comércio local e prefeitura

CRONOGRAMA: primeiro auxiliar na reativação da ASSOCIAÇÃO, até julho de 2026, organizar o evento até dezembro de 2026.

META: conseguir com que o evento seja mais um do CALEDÁRIO DE EVENTOS DA CIDADE.

AÇÃO 19: Desenvolver um programa de capacitação para empresários e operacional do turismo municipal para sensibilização e capacitação no desenvolvimento do turismo coletivo.

COMO FAZER: Promover um curso de capacitação e sensibilização do turismo municipal com empresários e operacional, oferecendo oficinas presenciais e visitas técnicas nos atrativos da cidade.

OBJETIVO: desenvolver a cultura receptiva para o turismo na própria comunidade e pessoas que lidam diretamente com o turista.

RESPONSÁVEL: sec. de desenvolvimento, sec. Turismo, ACEIG, SEBRAE AQUI.

QUEM APOIA: COMTUR, SINDICATO RURAL, APEP.

CRONOGRAMA: apresentar o programa de capacitação para todos os parceiros até julho de 2025, iniciar as capacitações até dezembro de 2025.

META: promover a cultura do turismo na cidade com os empresários e toda a comunidade.

AÇÃO 20: definir e organizar o Calendário de Eventos Turísticos da cidade juntamente com todas as entidades que também promovem eventos.

COMO FAZER: Criar calendário de eventos juntamente com todas as entidades e promotores de eventos da cidade, divulgá-lo e promovê-lo além de realizar uma reunião com as entidades, sec. cultura, educação e associações.

OBJETIVO: a proposta é termos um único calendário de eventos turísticos, ou seja, eventos que tragam pessoas de fora da cidade, diferente de eventos locais.

RESPONSÁVEL: sec. da cultura, educação, COMTUR e entidades.

QUEM APOIA: prefeitura, ACEIG, sec. Desenvolvimento

CRONOGRAMA: realização da primeira reunião de apresentação do PROGRAMA, até julho de 2025, definição do calendário até dezembro de 2025.

META: oficializar o CALENDÁRIO DE EVENTOS TURÍSTICOS, junto a SETUR e contar com apoio para a realização dos mesmos e gerar negócios como hospedagem, alimentação, transporte, guiamento e outros.

AÇÃO 21: auxiliar na criação de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos, coleta seletiva, preservação dos nossos córregos, rio e atrativos turísticos.

COMO FAZER: Reunir as entidades responsáveis para criação e implantação de um plano de resíduos sólidos.

OBJETIVO: criar uma proposta sustentável para deixar nossa cidade mais limpa, depositando os resíduos em locais adequados e apoiando a reciclagem e reutilização do lixo.

RESPONSÁVEL: sec. meio ambiente, sec. educação, empresa gestora do lixo local, empresa gestora da distribuição de água para a comunidade, UHE IGARAPAVA, cooperativa de recicláveis.

QUEM APOIA: prefeitura, COMTUR, sec. Educação, entidades locais.

CRONOGRAMA: desenvolver um programa com empresa especializada até dezembro de 2025, colocar em prática até dezembro de 2026.

AÇÃO 22: promover ações de Sensibilização da comunidade sobre o turismo.

COMO FAZER: realizar um programa de educação para o turismo e levar para as escolas e empresas da cidade, divulgando projetos do COMTUR, realizando palestras educativas nas escolas, formatando Cartilhas do

turismo e palestras nas entidades de classe, tentando alcançar o maior número de pessoas.

OBJETIVO: promover a educação para o turismo, onde as pessoas da localidade irão ficar mais receptivas e nos auxiliar na divulgação e promoção de nossos atrativos turísticos, entendendo que com o turismo todos ganham.

REPONSÁVEL: sec. educação, sec. Turismo, COMTUR, sec. Desenvolvimento.

QUEM APOIA: ACEIG, APEP, SINDICATO RURAL, FATEC, SEBRAE AQUI.

CRONOGRAMA: realização de reuniões com os parceiros para organização das ações, até julho de 2025, início das ações, até dezembro de 2025.

AÇÃO 23: promover e adequar a FEIRA DO PRODUTOR, para ser um local de visitação e venda de produtos para os visitantes.

COMO FAZER: montar o projeto de adequação e melhorar a infraestrutura, treinamento aos expositores, adequar horário, fiscalização vigilância sanitária, criação do SIM, SELO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL.

RESPONSÁVEL: sec. Desenvolvimento, sec. Turismo, APEP

QUEM APOIA: ACEIG, COMTUR, SEBRAE AQUI, SINDICATO RURAL.

CRONOGRAMA: apresentar o projeto para todos interessados e iniciar as capacitações para os feirantes e empreendedores do local, até julho de 2025, realizar adequações da infraestrutura até dezembro de 2025.

META: transformar o local em um atrativo turístico cultural e gastronômico da cidade.

AÇÃO 24: criar um sistema de informação do turismo para a cidade.

COMO FAZER: criar um sistema de informações, onde o turista tenha facilidade de encontrar os atrativos turísticos e os serviços que a cidade pode oferecer.

RESPONSÁVEL: sec. Turismo, sistema de informações da prefeitura, COMTUR e sec. Desenvolvimento.

QUEM APOIA: imprensa da cidade, empresários do segmento, prefeitura.

CRONOGRAMA: primeira etapa, criar um local para ser o centro de informações do turista, até julho de 2025. Programação e rede social até dezembro 2025.

META: fazer a cidade ficar reconhecida pelas redes sociais e principais eventos regionais e até nacionais.

AÇÃO 25: organizar melhor a coleta de lixo domiciliar no centro da cidade e próximo aos atrativos turísticos.

COMO FAZER: Reunião com responsável da coleta juntamente com empresários e ACEIG para solicitar melhor adequação no horário e melhor conscientização do comércio, nos locais estratégicos do centro da cidade.

REPONSÁVEL: empresa terceira da coleta de lixo, sec. meio ambiente, sec. Turismo, ACEIG.

QUEM APOIA: COMTUR, empresários e prefeitura.

CRONOGRAMA: promover reunião com os interessados e responsáveis, até julho de 2025.

META: deixar a cidade mais limpa e lixo recolhido nos lugares estratégicos da cidade.

AÇÃO 26: estudar a possibilidade de as farmácias realizar o atendimento 24horas e aquelas que ficam de plantão na semana.

COMO FAZER: Divulgar as farmácias que fazem o trabalho, nos hotéis e nos atrativos.

OBJETIVO: procurando dar mais tranquilidade aos visitantes a ideia é levar as informações onde o turista possa estar, caso precise do atendimento.

RESPONSÁVEL: sec. Turismo, sec. saúde, empresários do setor de farmácias.

QUEM APOIA: COMTUR, IMPRENSA, HOTÉIS, RESTAURANTES E ATRATIVOS

CRONOGRAMA: promover reunião com os responsáveis, até julho de 2025. E propor uma regra geral auxiliando a todos sem criar transtornos para os empresários e os visitantes, até dezembro de 2025.

CONSELHEIROS PARTICIPANTES DAS REUNIÕES DO COMTUR

Armando C. F. Bortoletto – dir. de Turismo da Prefeitura Municipal

Rogerio S. Ferreira – vice presidente da TRIBOS BIKE

Lelio José de Oliveira – iniciativa privada – presidente do COMTUR

Germano Baltazar Barboza – Sec. Educação – Prefeitura Municipal

Manoel Pedro Leal – iniciativa privada – Consultor de Turismo

Maria Aparecida Terra Balieiro- Presidente da Ass. Artesãos

Clóvis Ângelo- iniciativa privada – Setor de hotéis

Andréia Aparecida Carrara de Mendonça – Associação Comercial

Luiz Carlos Rocha Ferreira – Ass. dos Amigos de Igarapava

Ernani Baraldi – Iniciativa Privada – Agência de Turismo

Edinamar Ap. Isete da Costa – vereadora

COMTUR
Conselho Municipal de Turismo de Igarapava